

Questão Agrária: terra, água, território e alimento

Organizadores:

Mário Martins Viana Júnior - UFC, Brasil

Lia Pinheiro Barbosa - UECE, Brasil

Leandro Vieira Cavalcante - UFRN, Brasil

Moderador: Lia Pinheiro Barbosa

Quando as abelhas morrem

Mário Martins Viana Júnior (mario_ufc@hotmail.com) Universidade Federal do Ceará, Brasil

Sabe-se que as abelhas são vitais para a humanidade. 70% das plantas voltadas para alimentação no Brasil são polinizadas por abelhas. Na última década foram registrados vários casos de levada mortandade de abelhas no Brasil, principalmente ao sul do país. Isto gerou discussões legislativas e vários estudos. Mais recentemente, alguns estados do Nordeste também estão sofrendo com este desastre. Neste estudo apresentamos o contexto do Ceará, localizado no Nordeste brasileiro. Em específico, trata-se do município de Tabuleiro de Russas, na Chapada do Apodi. Toma-se como referência um recorte temporal prévio e posterior (2018-20212) à instalação da empresa Nova Agra, pois isto alterou profundamente a dinâmica de vida dos moradores. Identificados os problemas relatados pelos moradores e apicultores, procedemos à realização da coleta de dados a partir de entrevista estruturada com 58 perguntas. Este questionário foi destinado a 38 apicultores, de 15 comunidades rurais. A análise concluiu que (1) o número de colmeias instaladas pelos apicultores foi ampliado em 26%; contudo (2) houve queda de aproximadamente 50% da produção de mel; e (3) a produção média por colmeia caiu 57,4%. Em resumo, além de verem e sofrerem com a transformação de seu território, os apicultores trabalharam mais intensamente, mas tiveram uma produção vertiginosamente menor com a chegada da empresa.

abelha; Brasil; veneno

Onto-epistemologias das mulheres indígenas e camponesas na defesa dos territórios e dos comuns na América Latina

Lia Pinheiro Barbosa (lia.barbosa@uece.br) Universidade Estadual do Ceará (UECE) / Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS) / Mestrado Acadêmico em Educação e Ensino (MAIE), Brasil

O trabalho tem como objetivo apresentar as contribuições conceituais e políticas das onto-epistemologias das mulheres indígenas e camponesas na defesa dos territórios e dos comuns na América Latina. Partimos do pressuposto que a participação dessas mulheres nas lutas agrárias e territoriais abrem caminho para uma nova abordagem da questão agrária em seu processo contemporâneo. Para tanto, o trabalho apresentará algumas dimensões epistêmicas e ontológicas que emergem dos contextos de vida e luta das mulheres indígenas e camponesas da região na apreensão das contradições históricas inerentes à questão agrária e territorial, bem como na contraposição da ofensiva do capitalismo agrário no campo latino-americano. A partir das

experiências apresentadas, buscaremos destacar as expressões dessas onto-epistemologias: a) na concepção de território; b) na natureza da luta agrária e territorial; c) na centralidade dos comuns no campo das resistências indígenas e camponesas sob a ótica das mulheres; d) na concepção de luta compreendida como mulheres indígenas e camponesas.

Mulheres Camponesas e Indígenas; Onto-Epistemologias; Território; Comum; América Latina

El desarrollo de la cafecultura orgánica certificada en México

Albert Folch (albert_folch@hotmail.com); Jordi Planas (j.planas@ub.edu) Universitat de Barcelona, España

Una de las estrategias de resistencia de las comunidades campesinas frente al “agronegocio” ha consistido en su especialización en la producción orgánica de productos de exportación como el café. A partir de los años 1980, esta estrategia ha encontrado un engrace con las nuevas tendencias de consumo en los países desarrollados, donde se ha producido un creciente rechazo hacia los alimentos estandarizados producidos por una agricultura mecanizada e intensiva y, al mismo tiempo, una revalorización de los productos orgánicos producidos en explotaciones campesinas y, especialmente, en los países del Sur. El desarrollo del Comercio Justo y las certificaciones que garantizan que los alimentos han sido producidos lejos del control de las grandes corporaciones y en condiciones laborales dignas y que favorecen un desarrollo equitativo, autogestionado en explotaciones campesinas y sustentable, son el mejor ejemplo de esta vía de conexión alternativa entre los productores del Sur y los mercados del Norte. En esta comunicación pretendemos explicar los inicios y el desarrollo del café orgánico certificado en México, uno de los más grandes exportadores de café en el mundo y el principal exportador de café certificado por Comercio Justo, y su papel en la organización de la actividad productiva en las pequeñas explotaciones campesinas.

cafecultura orgánica; Comercio Justo; comunidades campesinas; cooperativas; México

Theoretical positions and approaches on the territorial embeddedness of sustainable agri-food systems. A review

Luís Duarte (luis.duarte@uevora.pt); José Muñoz-Rojas (jmrojas@uevora.pt); Maria Rivera Méndez (mrmendez@uevora.pt). MED Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento / Universidade de Évora, Portugal

Here we make an exhaustive review of the literature regarding the territorial connection of sustainable agri-food systems. This connection must be seen in a holistic manner and impacts directly food sovereignty. We base this systematic literature review on bibliometric methods allowing us to highlight a set of descriptive findings that clearly enlighten the reader on the most impactful authors, papers, journals, affiliations, and countries. Trends of words and topics gaining (and losing) importance are also highlighted by the conceptual significance they represent. Beyond these bibliometric descriptions, cluster organization and further content analysis are provided. Three theoretical approaches are identified, revealing specializations in this research, either by a different geographical focus (developing versus western world) or a different social-territorial approach (transformation of the food system and societal values versus transitioning to more sustainable farming practices). We found this review to be much needed since the large bulk of research has been done very recently and some contradictions are visible, therefore we expect this paper helps to surpass those. This issue is on top of political agendas and a clear scientific understanding of its implications is essential in order to make the best possible decisions.

Agroecology; Agrobiodiversity; Alternative food networks; Food sovereignty; Localized agri-food system